

## AVALIAÇÃO DE NOVOS GENÓTIPOS DE MORANGUEIRO DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DA UDESC

Julia de Souza Pessoa, Maicon Fernandes Amador, Alan Douglas Vieira Telles, Lamine Sanó, Adriellen Tamiris Canossa, Juliana Martins de Lima, Francine Regianini Nerbass, Leo Rufato, Aike Anneliese Kretzschmar

### INTRODUÇÃO

O morangueiro (*Fragaria × ananassa* Duch.), possui grande importância socioeconômica no Brasil, visto que a agricultura familiar é responsável por cerca de 70% da produção nacional desta cultura (DELEO et al., 2023). Porém, a maioria dos cultivos são realizados com a utilização de mudas importadas, que são onerosas e não adaptadas às condições edafoclimáticas das principais regiões produtoras do país. Diante disso, o Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), pertencente à Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), possui um Programa de Melhoramento Genético para a cultura do morangueiro, criado em 2012, a partir de uma parceria com o Consiglio per la Ricera e la Sperimentazione in Agricoltura – Unità di Ricerca per la Frutticoltura – Forlì, CREA-FRF (Itália). O programa tem como finalidade a obtenção de genótipos mais produtivos, adaptados, resistentes às principais doenças da cultura e frutos com elevada qualidade físico-química. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar os parâmetros quantitativos de genótipos de morangueiro oriundos do programa de melhoramento do CAV/UDESC, comparando-os com as cultivares comerciais mais utilizadas no Brasil.

### DESENVOLVIMENTO

O experimento foi conduzido na área experimental do grupo de Fruticultura, do CAV - UDESC, localizada no município de Lages, Santa Catarina, durante a safra 2024/2025, em estufa de produção. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com quatro repetições e dez plantas por parcela, totalizando 40 plantas por tratamento.

O experimento foi implantado em maio de 2024, em sistema de cultivo semi-hidropônico. As mudas de torrão foram transplantadas em calhas suspensas, com espaçamento entre plantas de 0,12 m e 0,80 m entre linhas. Utilizou-se substrato comercial à base de casca de arroz, casca de pinus e húmus (40%, 40% e 20%, respectivamente). A fertirrigação foi realizada via gotejo, com solução nutritiva ajustada de acordo com as exigências da cultura. Foram avaliadas as cultivares comerciais (Albion, Camarosa, San Andreas, Alpina10, Kiara, Randoce, Pircinque) e as seleções avançadas do programa de melhoramento da UDESC (CAV 14.02, CAV 09.02, CAV 14.01, CAV 26.01, CAV 47.01). As colheitas foram realizadas de setembro a dezembro de 2024. Foram analisados os seguintes parâmetros quantitativos: produtividade - P ( $t ha^{-1}$ ); massa média de frutos comerciais - MC (g); Porcentagem de frutos de descarte - PD (%); Porcentagem de frutos pequenos - PP (%). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), com comparação de médias pelo teste de Scott-Knott ( $p \leq 0,05$ ) e análise de componentes principais (PCA) com o auxílio do software R 4.5.1 e interface RStudio 2025.05.0 build 496.

### RESULTADOS

A partir do gráfico obtido pela PCA, os dois componentes explicam 75,7% da variação total dos dados. Os genótipos CAV 09.02 (18,76 g), CAV 14.01 (18,91 g) e San Andreas (17,81 g) se destacaram positivamente por terem maior massa média de frutos. Já em termos de

produtividade, os genótipos CAV 26.01 (85,60 t ha<sup>-1</sup>), CAV 14.01 (79,41 t ha<sup>-1</sup>) e CAV 09.02 (76,66 t ha<sup>-1</sup>) foram os de melhor desempenho. As cultivares 'Bellalinda', 'Randoce' e 'Camarosa' apresentaram alta porcentagem de podridão de frutos, uma característica comercialmente desfavorável. O genótipo CAV 14.02 teve a maior porcentagem de frutos descarte (14,85%), o que é um fator negativo, enquanto o genótipo CAV 09.02 e CAV 26.01 teve menor porcentagem (2,07%; 0,70% respectivamente). Por fim, o genótipo CAV 47.01 demonstrou um bom equilíbrio entre todos os parâmetros avaliados.

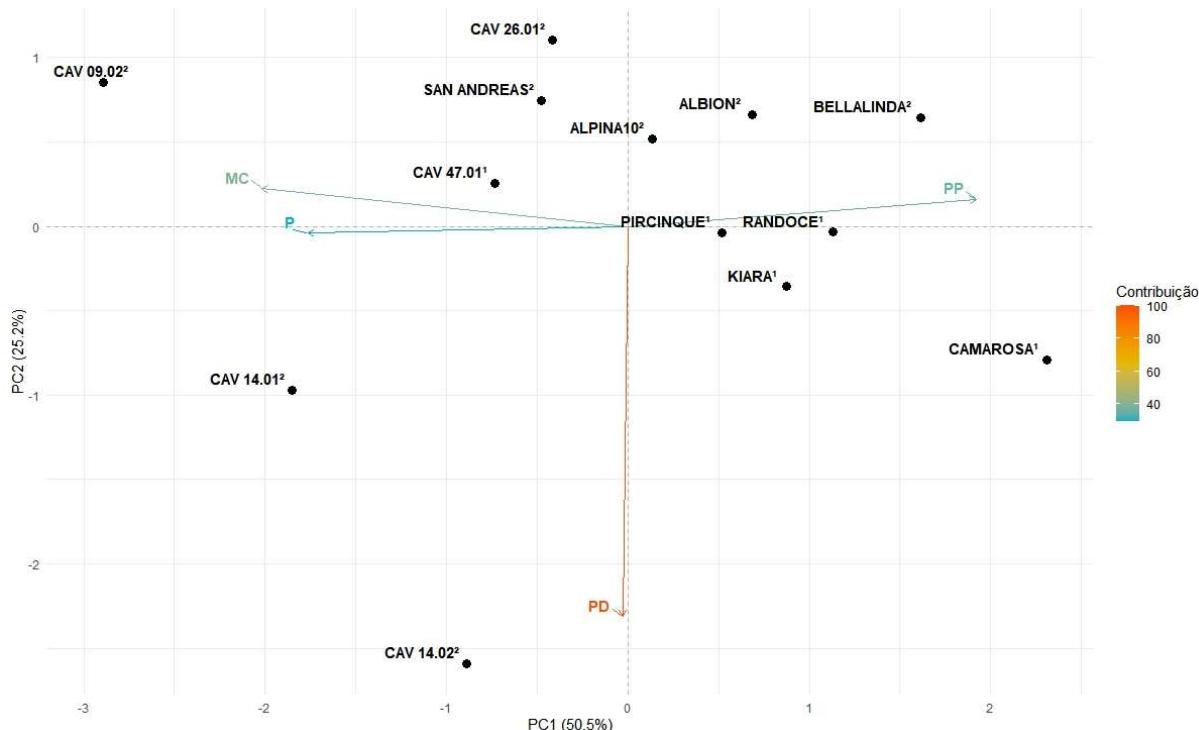
## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados obtidos, o genótipo CAV 09.02 apresenta ser um material promissor a se tornar uma cultivar comercial, por possuir resultados satisfatórios para os principais parâmetros quantitativos desejáveis no morangueiro.

**Palavras-chave:** *Fragaria X ananassa* Duch.; adaptabilidade; produtividade.

## ILUSTRAÇÕES

**Figura 1.** PCA dos parâmetros produtivos de genótipos de morangueiro. UDESC, 2025.



Legenda: <sup>1</sup>Dia Curto; <sup>2</sup>Dia Neutro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELEO, J. P.; GERALDINI, F.; DIOGO, J. V.; BOTEON, M. Morango: produção da fruta é um modelo de negócio lucrativo para o produtor familiar. **Hortifrutti Brasil**, 2023.

---

## DADOS CADASTRAIS

---

**BOLSISTA:** Julia de Souza Pessoa

**MODALIDADE DE BOLSA:** PIBIC - EM/CNPQ

**VIGÊNCIA:** 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

**ORIENTADOR(A):** Aike Anneliese Kretzschmar.

**CENTRO DE ENSINO:** CAV

**DEPARTAMENTO:** Agronomia

**ÁREAS DE CONHECIMENTO:** Ciências Agrárias.

**TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA:** Avaliação de novos genótipos de morangueiro do programa de melhoramento genético da UDESC.

**Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA:** NPP 3141-2022